

O Outono chegou e os campeonatos começaram

Escrito por Goran Radonjic
Sexta, 14 Novembro 2008 12:15



A NBA está especialmente interessante para os franceses, porque temos 11 jogadores no circuito. Os jogos da Euroleague já alertaram o público para a beleza de um jogo e um basket praticado excepcional.

Os campeonatos em França, e eu imagino como em Portugal, estão interessantes para todos os seus adeptos. Os árbitros fizeram as suas provas e iniciaram as suas primeiras arbitragens e eu observo-os das bancadas.

Eu não deixei de treinar porque um corpo bem treinado transporta uma moral de aço.

A minha 2ª época depois de me ter retirado da arbitragem, já se iniciou. Eu não perco nenhum jogo de basket nos canais por satélite, e competições da Euroleague, da FIBA e também os jogos de formação.

Cada vez que vejo um árbitro a pegar a bola para iniciar um jogo, o meu coração começa a bater fortemente, apesar de não ser eu o árbitro.

Os meus pensamentos passam rápidos como uma flecha sobre o meu passado.

Quando olho para trás eu não encontro nenhum momento, nenhum detalhe nenhum jogo que eu desejasse ter arbitrado. Sim, o que eu sonhava era ser jogador de basket, mas não o fui. Em 10 lances livres marcava 8. Poderia ter sido um bom jogador? Não, eu não tinha talento.

É por acaso que começo a arbitrar, transformando o meu amor pelo basket, nesta actividade, e

O Outono chegou e os campeonatos começaram

Escrito por Goran Radonjic

Sexta, 14 Novembro 2008 12:15

não errei ao ter escolhido este caminho, como eu já vos disse eu arbitrei mais de 600 jogos em 72 países diferentes, mas sem o basket, eu nunca teria sido um « pombo viajante », visitar belos países, entres os quais o vosso.

Se não fosse o basket como é que eu conhecia Vila do Conde e como é que frequentava os bons restaurantes na Póvoa do Varzim?

Eu arbitrei nos Açores, a beleza da Terceira não pode ser casual e foi através do jogo de Portugal com a República Checa, que tive ocasião de conhecer esta beleza rara.

É um privilégio inacreditável estar num pavilhão com 5.000, 10.000 ou 15.000 espectadores onde no campo poderão estar jogadores de grande craveira.

É uma honra para qualquer um.

Arbitrar jogos que terminam com 1 ponto de diferença, com os espectadores ao rubro é também um prazer imenso.

Eu tive muita sorte, porque apitei com quase todos os melhores jogadores do mundo dos últimos 30 anos.

Guardei sempre as minhas distâncias e nunca troquei grande amizade nem com jogadores, nem com treinadores (mas inimigos, nunca), mas dei e recebi respeito.

Eu adorei todos os jogadores da ex-jogadores da Jugoslávia, mas há um que é o meu preferido.

Conheci Tony Parker quando ele tinha 16 anos, quando chegou ao INSEP, Institute National

O Outono chegou e os campeonatos começaram

Escrito por Goran Radonjic
Sexta, 14 Novembro 2008 12:15

Sportif et d' Education Physique em Paris.

Travei conhecimento com este jovem porque me cruzava com ele em todos os treinos, pois o meu filho Gorjan, foi durante os últimos 8 anos, jogador profissional na mesma equipa.

Cada dia que o via, tinha a certeza que estava a aparecer uma nova estrela.

Cresceu, assinou um contrato de 66 milhões de dólares, e ganha ou vai ganhar outro tanto em publicidade e marketing, mas continua o mesmo, educado, gentil e sobretudo em campo algo de excepcional.

Não é por acaso que foi MVP na final da NBA e marcou há cerca de 10 dias atrás, 55 pontos num jogo.

Ele é brilhante em qualquer sítio seja dentro ou fora do campo.

Quando Tony Parker explicou a razão porque jogaria sempre na selecção de França, (a sua esposa a actriz Eva Longoria não percebia, porque ele não recebia nada) para ele vestir a camisola com as cores azul, branca e vermelha, era uma HONRA.

Mesmo uma estrela, como ele, guardou toda a sua simplicidade. Nunca fui eu o primeiro a cumprimentar, é sempre ele que se dirige aos mais velhos em passo acelerado.

É neste mundo da arbitragem que podes ter a sorte de conhecer um jogador tipo Tony Parker.

Meus amigos, se eu tivesse menos 20 ou 30 anos, o que eu gostaria era de ser o melhor jogador do mundo, mas se não conseguisse, eu gostaria de ser o melhor árbitro do mundo.

O Outono chegou e os campeonatos começaram

Escrito por Goran Radonjic

Sexta, 14 Novembro 2008 12:15

Por todas estas razões inscrevam-se num curso de arbitragem, peçam um livro de regras, comprem um apito e venham para este mundo fabuloso da arbitragem.

Ser árbitro, ou mesmo ser bom árbitro, é fácil, não custa mesmo nada.

Primeira condição:

Amar o basket

Estão preparados?

Comecem a arbitrar e sintam um enorme prazer.

Para todos um, até breve

Goran Radonjic